ATA NÚMERO DOIS MIL DUZENTOS E CINQUENTA

Aos nove dias do mês de Novembro de hum mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, Secretariada pelos Vereadores: Manoel F. Moreira Vidal e Cesar A. Leoni, presentes os Vereadores: Sebastião V. Martins, Ernesto dos Santos Neto, Marcos Bach, Joacir Gonsalves e Arthur Oscar V. Moreira.

À hora regimental foi aberta a Sessão, tendo início com a leitura da Ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do Dia lido pelo primeiro Secretário constou o seguinte: Ofícios do Executivo encaminhando Projeto de Lei nº 36/92, que estima a Receita e Fixa a despesa do Município da Lapa para o Exercício Financeiro de 1993; Encaminhando Projeto de Lei nº 38/92, que dispõe sobre cargos em comissão; Encaminhando Projeto de Lei nº 40/92, que acrescenta inciso à Lei Nº 1154; Encaminhando Projeto de Lei nº 39/92, que dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal da Lapa; Solicitando uma cópia do contrato de Prestação de Serviços firmado com a Xerox do Brasil; Ofício do Conselho Minicipal de Saúde, solicitando à Câmara entrar em contacto com a Empresa Lapeana solicitando melhores condições de transporte ; Requerimento do Vereador Cesar A. Leoni para que seja consignado em ata dos trabalhos desta Casa, voto de congratulações ao Congresso Recreativo, que completará seu centenário; Balancete da Câmara Municipal referente ao mês de outubro de 1992; Ofício do Clube Congresso Recreativo, solicitando o empréstimo do Tribuna.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso o Vereador Cesar, justificou o seu pedido de consignação em ata dos trabalhos desta Casa, voto de congratulações ao Congresso Recreativo que no dia 15 vindouro completará 100 anos de existência. Todos sabem o que significa esse Clube dentro da Sociedade Lapeana; durante estes anos lá aconteceu todos os eventos Sociais, Culturais e Políticos de nossa cidade, esta de parabéns o Congresso e a Lapa, pois poucas cidades possuem um Clube com tamanho dinamismo e existência cultural. Este Vereador acha muito oportuno o expediente que foi enviado a esta Casa pela Comissão de Saúde do Município pedindo interferência da Câmara Municipal junto a Empresa Lapeana para que sane o problema de excesso de lotação dos ônibus, isso vem ocorrendo já há muito tempo, a parte a quem compete efetivamente para que resolva esse problema é o Departamento de Estrada e Rodagen do Paraná. Não é a primeira vez que um expediente desta natureza sai desta Casa, mas infelismente nada mais que pedir e reevendicar, cabe aos Vereadores.

De imediato passou-se a Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 37/92, que dispõe sobre a dispensa de pagamento das mensalidades às pessoas de baixa renda, beneficiadas pelas Leis nºs 1048, 1075, 1079, 1095 e 1099.

Havendo sobre a mesa Emenda apresentada pelo Vereador Ernesto , passou-se a discussão da mesma.

Fez uso da palavrA o Vereador Ernesto, disse que apenas acrecentou o parágrafo único com o artigo primeiro, garantindo àquele pessal que já está pagando certo os seus lotes, tenham o seu direito assegurado e ficar isento do pagamento, nada mais justo que esse pessoal que estão com suas obrigações em dia sejam beneficiados, e aqueles que não cum

priram, no parágrafo está acrecentado: apartir da públicação desta Lei, então esta Lei pode ser sancionada hoje, encaminhada a semana que vem para o Prefeito e aguardar 15 ou 20 dias para que se públique a Lei, e aqueles que ainda não colocaram em dia os seus lotes terão mais 30 dia para coloca-los em dia para dai ter o mesmo benefício . Este Vereador ' vai entrar com outro Projeto de Lei complementando este, se a Emenda ' que vai a votaçaõ for aprovada, não vai mais haver delonga e este Vereador votará a favor do Projeto, e sim depois entrará com o outro Projeto para melhorar e dar condições para outras pessoas também do Projeto "Nosso Chão".

Com a palavra o Vereador Cesar, primeiramente fez uma saudação a todos so moradores do conjunto "Nosso Chão" 01, 02, 03, 04 e 05 que com muita honra vieram a esta Casa para ver o andamento da discussão e da aprovação de um Projeto que veio do pode Executivo , onde pede a autorização Legislativa através dos votos dos Vereadores e a partir da públicação da Lei possa a benefíciar a todos que receberam depois de tanto sacrifício um lote urbanizado nesta cidade. Sacrifício por terem de passar por um processo de triagem, de fila e de inscrição, mas que acreditaram no que o nosso Prefeito havia prometido que era dar a todos os lapeanos condições de moradias. Os Vereadores receberam o Projeto e como toda processua_lística Legislativa tem sua tramitação, todos viram que foi um pouco maçante o início da Sessão onde houve uma retrospectiva do que aconteceu na Reunião passada, falou-se já na reunião passada que a atual gestão voltou-se inteiramente para a parte Social em nossa cidade, dando atendimento as pessoas menos favorecidas no que concerne a medicamentos, creches,maternidade e principalmente condições para que cada um que fez a inscrição nos loteamentos Nosso Chão recebesse um pedaço de chão em nossa cidade. Este Vereador referiu-se ao seu amigo Jango que sempre o procurou, dizendo da dificuldade que tinha para conseguir um pedaço de chão para fazer a sua casa, e também outras pessoas que tinham a mesma dificuldade. E foi neste sentido que surgiram os Projetos"Nosso Chão" e que hoje é uma realidade,tanto que todos os que lá estão morando edificaram suas casas da melhor maneira que puderam , mas que lá estão sem pagar, pagando uma prestação que não poderia ser doada no início, uma prestação que foi fixada em 5% do salário mínimo ; 10% de quem ganha dois salários mínimos; 15% para quem ganha três salários mínimos e 40% para quatro salários mínimos, mensalidades estas que foram congeladas através de mensagem para cá enviadas pelo Prefeito Municipal, e por esta Casa aprovadas no sentido de congelar as mensalidades, tudo isso visando única e exclusivamente que todos tivessem condições de receber e pagar os seus lotes. Hoje discute-se a isenção dos futuros pagamentos dessas mensalidades. Na Sessão passada já foi aprovado em primeira discussão, houve o pedido de informação do Vereador Ernesto que foi colocado contra, para que fosse agilizada essa tramitação para quanto antes sejam dispensados das prestações que podem não ser muito,' mas que muito significa para o bolso dessas pessoas. Hoje de início será votada a Emenda apresentada pelo Vereador Ernesto a onde fica condicionado que somente aquelas que estiverem com seus pagamentos das mensalidades em dia, terão cessado o pagamento das referidas mensalidades, acha justo até certo ponto a Emenda pois vai igualar a todos, a condição

de estarem em dia com as mensalidades é a condição primordial para terem a dispensa do pagamento . É muito importante que fique bem claro ' que na Lapa nestes últimos anos deixou-se de fazer muitas coisas, como ensaibrar ruas, de fazer calçamentos enfim deixou-se de dar algumas ' transparências buscando o benefício do povo, e o Projeto "Nosso chão"como já foi discutido na Sessão anterior, que tão importante como o nascer é que na vida o ser humano tenha um pedacinho de chão que seja dele onde possa construir sua casa, criar seus filhos e viver dignamente até terminar os seus dias, assim acontecendo não estará ele sujeito ao famigerado aluguel que sempre é o peso maior na econômia de qualquer famí - lia, o aluguel mata, estrangula e faz com que as pessoas não tenham capacidade de melhorar de vida, pois é um pagamento que se paga, paga e nunca termina de pagar. O lote popular não se exigiu padrão nenhum de ' construção cada um pôde fazer sua moradia da melhor maneira que lhe fosse possívem e foi o que aconteceu, deixou-se de pagar aluguel e tem certeza que todos estão procurando melhorar as suas casas, e com mais esse benefício de suspender-se os pagamentos das mensalidades haverá de sobrar mais alguma coisa para comprar um pouco de áreia, cimento e outras coisas. Muitos residiam na antiga linha velha, e todos bem sabem que a preocupação maior foi de melhorar aquela condição de vida. Começou com o Projeto Nossa Telha a onde o Prefeito forneceu telhas paras as pessoa que lá residiam, e com a evolução o "Nosso Chão" é preciso que os que ' lá residem sejam pessoas unidas, e constituam alguma Associação de Bairro, que reveindiquem melhorias constantes, pois a união faz a força . ' Este Vereador ainda esclareceu a todos que podem ficar tranquilos que a partir de hoje essa satisfação do Prefeito será definitivamente aprovada e depende ainda de mais uma Sessão que ocorrerá na próxima segunda mas simplismente uma Sessão de Redação Final para conclusão final da Emenda propósta pelo Vereador Ernesto, que condiciona : para a sustação do pagamento é preciso que as mesalidades estejam em dia até o dia da públicação da Lei, que deverá ocorrer dentro de 30 dias. Estão todos de parabéns e podem acreditar que não se encerrará aqui este problema em dar a cada um, um pedaço de chão na cidade da Lapa tem absoluta certeza que o Vereador Joacir aqui presente, nosso Prefeito a partir de janeiro, também irá durante o seu mandato ter o mesmo espírito de seu antessessor Sergio Leoni sempre com a vista e o interesse voltados para o povo mais humilde, para o povo lapeano que efetivamente precisa de melhor assistência, e volta a dizer que todos podem ir para as suas casas tranquilos pois serão dispensados dos pagamentos das mensalidades de seus lotes urbanizados apartir da públicação desta Lei.

Com a palavra o Vereador Manoel, declarou seu voto a favor da Emenda proposta por achar que a própria Emenda modificativa não altera o Projeto da Lei original, a própria Lei citava na Sessão passada: que cumprirem com as obrigações contidas no artigo 2º parágrafos 1º e 2º tudo o que consta na Emenda constava neste Artigo, agora foi colocada ' na Emenda apenas para ressaltar: e já terem edificado as suas moradias e comprovadamente residirem no imóvel, então aqueles que não cumpriram com as obrigações ainda tem tempo para cumprir com as obrigações finaceiras e também construir suas moradias é isso que este Vereador entede pela Emenda do Vereador Ernesto ele deu ênfase a esse porém, por que

sobre contribuição e mensalidades a própria Lei já acusa isso.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda apresentada pelo Vereador Ernesto submetida a votação, sendo aprovada por unânimidade.

2ª discussão, do Projeto de Lei nº 37/92, que dispõe sobre a dispensa de pagamento das mensalidades às pessoas de baixa renda, beneficiadas pelas Leis nºs 1048, 1075, 1079, 1095 e 1099, com a Emenda.

Livre a palavra para discussão fez uso da palavra o Vereador Ernesto, disse que queria complementar o do por quê o Veredor Manoel disse "comprovadamente a pessoa tem que morar no imóvel", porque esse imóvel foi dado com essa finalidade, isso é para evitar que façam barganha de seus lotes, para garantir que todos vão pegar esses lotes para construirem suas casas, pois não será justo que amanhã ou depois alguém pegue e passe para outro, se quer o lote para morar tem que residir lá. Evidentemente todos que estão aqui moram lá, isto é para evitar qualquer tipo de ivasão e negociata futura, só ganha o lote quem necessita e vai morar lá.

Com a palavra o Vereador Cesar, disse que não irá mais discutir o Projeto pois o mesmo já está exaustívamente esclarecido, as mensalidades apartir desta Lei serão suspensas. Quer lembrar a todos que a finalidade social do Projeto e da feitura desses lotes pelo Prefeito Municipal, complementado pela participação marcante da Copel que lá puxou energia elétrica, é preciso que cada um tenha em mente o seguinte: O lote não poderá ser vendido no espaço de cinco anos; a preferência de aquisição desses lotes será da Prefeitura primeiramente; aqueles que eventualmente venham a mudar de residência, sair da Lapa ir para outro lugar deverão antes de tomar qualquer iniciativa procurar o Departamento Social da Prefeitura para receberem instruções e acima de tudo que fique bem claro que quem receber o lote não irá receber lotes no futuro loteamentos, se não faz-se uma roda viva, cria-se um comércio, pego porque vou buscar outro, isso não vai acontecer o lote é pessoal para cada um. A Prefeitura já tem em torno de 700 novas inscrições a pessoas pretendentes a lotes. O atual Prefeito ainda semana passada desapropriou um pedaço de chão e a justiça já autorizou a Prefeitura a entrar no terreno para fazer mais 50 lotes na primeira etapa.

Com a palavra o Vereador Joacir, que como o Veredor Cesar falou até ficou exaustiva a discussão em cima do Projeto mas para que fique mais claro ainda, as prestações eram compromissos de cada um pagar, eram prestações pequenas que foi por todos os Vereadores aprovadas para que ficassem congeladas ao salário de CR$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros)e todos estão lembrados que só saia da sala do Prefeito quando as pessoas tinham condições de construir suas casas, então algumas pessoas no final, que pegaram por último os lotes ainda não tiveram a oportunidade de construir suas casas, mas acredita que 90% já construiu sua moradia. Quanto provar que reside no imóvel é lógico que esta certo por isso que foi aprovada a Emenda Modificativa, para que fique mais claro dentro do Projeto de Lei estas condições. 2º ponto que quer esclarecer é que no dia de hoje , este Vereador está voluntáriamente e gratuítamente ao lado do Prefeito, trabalhando para que aconteça na saída do Prefeito Sergio Leoni e na entrada do Prefeito Joacir sem que tenha uma modificação na Prefeitura, todos os dias vai a Prefeitura e

está acompanhando os trabalhos que estão sendo feito . Hoje foi depositado em juizo o valor de CR$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhoes de cruzeiros) que corresponde ao pagamento dos 50 lotes mencionados pelo Vereador Cesar. Este ano ainda o Executivo Municipal através do Prefeito e das Leis que devem vir, vai entregar mais 50 lotes e tem já para desapropriar no começo do ano um terreno que será dividido em 200 lotes Este é um Projeto que deu certo e vai continuar, admirado por várias Prefeituras que vieram a Lapa enquanto este Vereador foi Secretário, varios Secretários, pessoas ligadas a habitação visitaram o "Nosso Chão" com este Vereador, para mostrar que na Lapa se fez alguma coisa de concreto , apesar dos lotes serem divididos 10m x 20m, mas a infra-estrutura destes lotes garantia para as pessoas ter uma vida melhor. As pessoas que aqui estão hoje acreditaram neste Projeto, muitas pessoas o procuravam após o Projeto e diziam ao Vereador Joacir que não se escreviam por achar que o Prefeito não iria entregar os lotes, que o cadastro era apenas para ficar livre das pessoas, mas isso não era a realidade, foi feito o primeiro cadastro e depois o cadastro Social e hoje o Projeto com a Emenda Modificativa se completa. Todos podem ficar tranquilos que a documentação será elaborada e será dado entrada este ano ainda para que seja feito no Catório as Escrituras Públicas e vai-se tentar encaixar como Lei Social ou algo parecido para que o custo seja menor e a Prefeitura possa ter condições de ajudar mais a essas pessoas para que tenham o documento oficial,para daqui 5 anos ter o direito a fazer permuta como está na Lei.

Com a palavra o Vereador Arthur Oscar, disse que já foi amplamente discutido e debatido o Projeto, este Vereador na primeira vez votou contra, talvez analizando pelas explicações dos Vereadores: Cesar , Joacir e pela Emenda Substitutiva do Vereador Ernesto, aqui dentro é discutido, é debatido e tem divergências mas tudo em defesa do povo, e hoje o seu voto será favorável, e se amanhã ou depois vir outro Projeto para as pessoas receberem as Escrituras podem contar com o voto deste Vereador. Acredita que todos estão saíndo daqui hoje entendendo que este Projeto é simplesmente para dispensar do pagamento das mensalidades , não levaram as Escrituras para casa, isso será um novo Projeto que será enviado ainda para cá, mas podem contar com o voto deste Vereador , pois a intenção dos Vereadores é a mesma do Prefeito que dia 31-12-92 , entregar ao Joacir a defesa dos menos favorecidos. Hoje na Lapa existe a Boca Maldita que é a defesa das minorias que é dividir o pão com um irmão, seu voto será favorável e com o coração feliz, para que saiam daqui sabendo que O Projeto foi debatido mas só em defesa dessas pessoas mesmas.

Com a palavra o Vereador Cesar, disse que é preciso que todos saibam que os que irão receber futuramente esses 50 lotes que serão entregues ainda este ano, não ficarão isentos dos pagamentos das prestações iniciais, eles irão ter que pagar prestações de 5% do salário mínimo, congelado a CR$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) que corresponde a CR$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), mas tem certeza que no desenvolvimento deste outro Projeto de novos lotes o Joacir também ao longo dos seus quatro anos de mandato, mandato este outorgado pela maioria consciente do povo lapeano que deu ao Joacir o comando do destino da Lapa ,

mas tem certeza que o Sr. Joacir dará sequência de no futuro proporcionar a mais pessoas os mesmos benefícios que estas estam recebendo. No dia 31-12-92, este Vereador terminará sua missão nesta Casa após 16 ' anos aqui, o mesmo contece com os Vereadores: Ernesto, Manoel, Marcos e Sebastião, não conseguiram obter o número suficiente de votos, mas tem certeza que todos estaram bem representados através dos Vereadores: Osvaldo, Ivo Cabrini e Arthur Oscar, faz um apelo aos novos Vereadores que nos próximos quatro anos, sejam os defensores dessa gente.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de ' Lei nº 37/92, com a Emenda, submetido a votação sendo aprovado por unânimidade.

Continuando com a Ordem do Dia, 1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 07/92, que altera a denominação da Rua 7 de Setembro, no trecho que inicia na Av. Dr. Manoel Pedro, sentido Oeste.

Fez uso da palavra o Vereador Cesar, disse que a apresentar o Ante-Projeto que da denominação de Eduardo Santos Lima a rua especificada, quer antes de mais nada corrigir uma grande injustiça que ao ' longo do tempo se cometeu com a pessoa do Dr. Eduardo Santos Lima, isto por que até a presente data não tinha sido lembrado pelos Vereadores ' passados por esta Casa de seu nome para ser perpetuado uma Rua pública desta cidade. Por outro lado o Dr. Eduardo Santos Lima, que este Vereador teve a oportunidade de conhecer, foi uma pessoa na sua época de grande destaque na Sociedade Lapeana, médico comunitário que atendia a todos, Prefeito Municipal da Lapa enovou naquele tempo uma série de aspctos Administrativos como pode-se observar na justificativa apresentada, e o tempo não permitiu que ele concluisse sua maior obra, talves ' uma das maiores do Paraná na quela ocasião, que era a construção de uma Usina Hidroelétrica no Município da Lapa. Com esta medida resgatamos a memória deste lapeano ilustre filho do Dr. Manoel Pedro que leva o nome da principal escola de nossa cidade. E a procurar o trecho da Rua 7 de Setembro partindo da Av. Manoel Pedro é justamente a quadra aonde se encontra a casa que foi sua residência, por isso pede o apoio dos Vereadores, e antes da votação quer fazer mais uma observação aos presentes como disse no início da reunião muito nos honram com suas presenças, e tiveraM a oportunidade agora, de verificar pessoalmente o que é uma Câmara Municipal e como funciona, como o Veredor trabalha em benefício da comunidade, pede para que levem a outras pessoas, o que aqui presenciaram, para que procurem no dia a dia vir acompanhar os trabalhos desta ' Casa e de seus Vereadores pois só assim as pessoas que são o alicerce básico da democracia irão poder melhor escolher os seus representantes pois cada um aqui presente representa o povo e é preciso para melhoria de todos que o nível das Câmaras Municipais seja sempre o melhor, que em eleição Municipal procure-se escolher os melhores candidatos, e volta a pedir aos nobres Vereadores a aprovação do Ante-Projeto ora apresentado.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi o Ante-Projeto ' de Lei nº 07/92, submetido a votação secreta, o qual foi aprovado por unânimidade, sendo escrutinadores os Vereadores: Joacir e Ernesto.

Nada mais havendo para a Ordem do Dia, passou-se às explicações pessoais:

Em explicações pessoais fez uso da palavra o Vereador Joacir,

disse que como já falou e deu informações, que esta trabalhando para que em 1993 quando assumir a Prefeitura já tenha uma posição clara para se dar início ao trabalho, gostaria de ter o apoio dos Vereadores que comporaõ as Comissões que vão analizar os Projetos que dispõe sobre cargos e comissões; que acrescenta à Lei nº 1154 e que dispõe sobre a estrutura Administrativa da Prefeitura para 1993, estes Projetos se os Vereadores quizerem algumas explicações da maneira como foi feito, este Vereador estará a disposição, pois é justo,é lógico que quem for Administrar e Legislar o Município no ano que vem tenha isso correto de uma maneira que venha principalmente em benefício do povo. Agradeceu também a presença dos Srs. e Sras. que aqui vieram e deixou claro que a Câmara estará sempre aberta para o povo, aqui é a nossa casa,é a casa de todos e foi esta imagem que este Vereador criou dentro da Prefeitura durante os três anos e três meses que lá esteve como Secretário, trabalhando no Executivo aprendeu muito com o Prefeito Sergio Leoni. Lá dentro da Prefeitura como aqui também sempre os Vereadores procuram fazer que esta casa seja a casa do povo. Na Prefeitura este Vereador deixava as pessoas a vontade pois as vezes as pessoas não conhecem quem lá trabalha ou tem receio de alguma coisa, que não irão se sentir bem ou não irão ser bem tratados. Esta casa é do povo e não só dos Vereadores, ela é de todos, por isso as vezes o Vereador não é bem entendido muitos pensam que o Vereador só trabalha uma vez na semana; não é bem assim pois a responsabilidade aqui dentro é que tudo tem que sair bem certo para benefício do povo . Está casa é a casa de Lei que em qualque momento por qualquer situação pode derrubar o Prefeito, aqui estão os homens que podem cassar o mandato do Prefeito, por isso que o apoio popular nas Reuniões da Câmara é muito importante, e vai ser preciso muito do povo aqui no ano que vem. Contamos do ano de 1988 à 1992 com uma Câmara que trabalhou sempre com o bom senso com honestidade e com vontade de acertar, não sabemos da próxima Câmara este Vereador reza para que tenha o mesmo desempenho como teve está Câmara que termina o mandato em 31-12-92 . Por isso todo o povo da Lapa tem que ficar atento às discussões ao Projetos, e dentro da Prefeitura o Prefeito Joacir levará ao público todos os atos do poder Executivo e tem certeza que também os Vereadores que aqui irão representar em nº de três, irão fazer com que o povo saiba de tudo o que acontece aqui dentro, pois esta casa é importante onde no fundo tem mais autoridade até que o próprio Prefeito. Conta com os Vereadores para os próximos quatro anos que virão para que tanto a Câmara como a Prefeitura façam o trabalho visando o interesse do povo e mais uma vez agradeceu a presença de todos, e que todos com certeza já tem a isenção do pagamento das mensalidades de seus lotes que estavam nos planos do Prefeito Sergio Leoni.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente esclareceu sobre o indeferimento ao requerimento do Vereador Ernesto onde solicitava informações ao Executivo Municipal, agradeceu a presença dos visitantes, assim como a dos Srs. Vereadores e os convocou para a próxima Sessão do dia 16-11-92, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final do Projeto de Lei nº 37/92, que dispõe sobre a dispensa de pagamento das mensalidades às pessoas de beixa renda beneficiadas pelas Leis nºs. 1048, 1075, 1079, 1095 e 1099.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2250 f. 08

-2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 07/92, que altera a denominação da Rua 7 de Setembro, trecho que inícia na Av. Dr. Manoel Pedro.

-1ª discussão do Projeto de Lei nº 38/92, que dispõe sobre Cargos e Comissão e dá outras providências.

-1ª discussão do Projeto de Lei nº 39/92, que dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal da Lapa e dá outras providências.

-1ª discussão do Projeto de Lei nº 40/92, que acrescenta inciso à Lei 1154, de 05-10-92.

Para constar, eu, Antonia Maria Carneiro Coelho lavrei a presente ata, que após de lida, será por todos assinada.